

UM MOMENTO INESPERADO

Partiu-se a varinha mágica
e os milagres desfazem-se
como um açucareiro
num copo cheio de cãibras.
Pode ser que a vida nos envolva
sem roçar o desalento
e saltem pelos ares
as velhas certezas.

O inverno abriga-se entre as folhas
e as portas do silêncio abrem-se.
No calor da luz
derretem-se os verbos humilhados
e uma canção de cobre arrepende-se.

Pode ser que as brasas
que nos restam depois das carícias
tornem possível um voo de pombas azuis
que desenhem no céu
um rasto de versos deslumbrantes.

Se assim fosse, o mar transbordaria
os penhascos e diques
de todo o desencanto.
E uma praia amarela
de conchas verdes
e corais azuis
ficaria com o preço de uma dívida pendente.

Las Palmas, 2019

Blas Márquez Bernal, cmf
(FOTO: [Pascal Müller](#))

